

COR DE LA BRYERE

Sela Francesa – Castanho Escuro

Nasc.1968 (França)

Altura: 1,68 m

Criador: Madame Essayess, Yvre de Polaiss, França

Importado para Alemanha – Holstein em 1971

Estações: em Siethwende de 1971 to 1984, Zangersheide 1985, Elsmhorn 1986 até1988 e em Sollwittfeld de 1989 até sua morte em 2000.

	<u>Rantzau xx</u> Thoroughbred 1946 Chestnut 64740446	<u>Foxlight xx</u> Thoroughbred 1935 Chestnut	<u>Foxhunter xx</u> Thoroughbred	<u>Foxlaw xx</u> <u>Trimestral xx</u>
		<u>Rancune xx</u> Thoroughbred 1940 Brown	<u>Chouia xx</u> Thoroughbred	<u>St.Just xx</u> <u>Barka xx</u>
<u>Cor de la Bryere</u> Selle Francais 1968 Dark Brown 210398168		<u>Lurioso</u> Selle Francais 1955 Brown	<u>Cavaliere d'Arpino</u> Thoroughbred	<u>Havresac II xx</u> <u>Chuette xx</u>
	<u>Quenotte</u> Selle Francais 1960 Brown 49320760		<u>Rockella xx</u> Thoroughbred	<u>Bishops Rock xx</u> <u>Coquerelle xx</u>
		<u>Vestale du Bois M.</u> Selle Francais 1942 Chestnut	<u>Furioso xx</u> Thoroughbred	<u>Precipitation xx</u> <u>Maureen xx</u>
			<u>Riquette</u> Selle Francais	<u>Italien</u> <u>Mignonne</u>
			<u>Landau</u> Selle Francais	<u>Extravagant</u> <u>Victoise</u>
			<u>Kristine du Bois M.</u> Selle Francais	<u>Clovis</u> <u>Concurrente d.B.M.</u>



Cor de La Bryère foi o garanhão que revolucionou a criação do cavalo de salto moderno. Seu nome sempre é procurado nos pedigrees pelos bons criadores, especialmente na linha materna, uma vez que a linha materna de "Corde" como é carinhosamente conhecido, provê enorme qualidade técnica aos cavalos de salto.

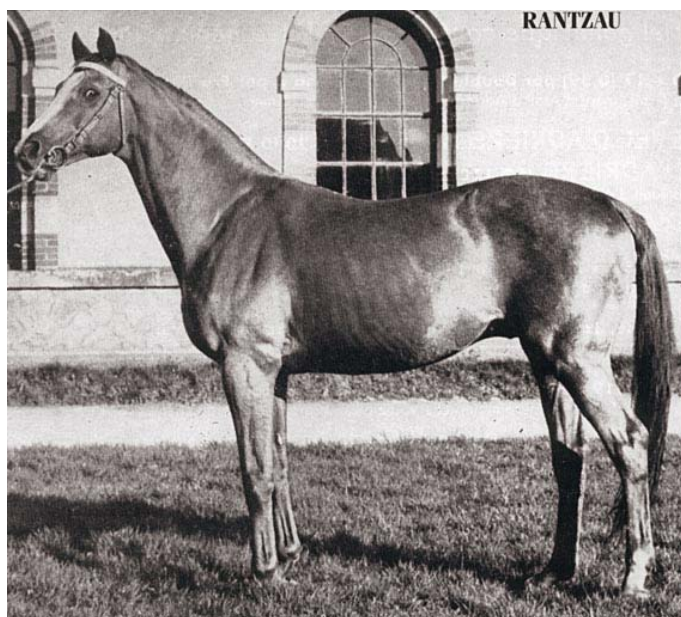
Seu pai, o garanhão PSI (Puro-Sangue-Inglês) francês RANTZAU, provém da extremamente influente linha saltadora de PSIs de BAY RONALD. RANTZAU veio da linha de FOXLIGHT, por FOXHUNTER, por FOXLAW, por SON-IN-LAW, por DARK RONALD por BAY RONALD.

RANTZAU foi um cavalo de corridas fundista de qualidade e ficou ranqueado em 3º lugar no seu grupo de idade de 3 anos. Correu 9 corridas entre 2.000 e 3.000m, vencendo 2 e com 5 colocações. Adquirido pelo Haras National, chegou ao Stud de Saint-Lô em Janeiro de 1951.

Sobre RANTZAU, o inspetor do Stud de Saint-Lô escreveu: "*bom posicionamento de pescoço e cabeça, excelente construção de espáduas e antebraços, quadril longo, articulações baixas. Garanhão de classe e rara nobreza com excelente amplitude de movimentação.*"

Contrariando a lenda, os criadores da área ficaram bastante entusiasmados com este jovem garanhão bem criado, bem conformado e com boa performance. RANTZAU foi utilizado entre 1951 e 1962, cobrindo entre 40 a 49 éguas por ano. Naquela época, aos garanhões Estatais Franceses era permitida uma carta de apenas 40 éguas por ano, mas em alguns anos esse número foi até mesmo extrapolado com RANTZAU. 1971 foi

seu último ano de cobertura. Em 20 anos cobrindo, produziu 179 filhas e 194 filhos, com uma fertilidade de 50%, considerada normal na época.



Em 1964, RANTZAU atingiu o 3º lugar na listagem de garanhões produtores de cavalos de salto, atrás de LUTTER B e KENAVO D, mas no ano seguinte subiu para o 2º lugar, com sua progênie saltando com sucesso por toda a Europa. Manteve-se em 2º Lugar até 1969. Em 1970 ficou em 3º atrás dos também famosos: IBRAHIM e FURIOSO. Em 1971 chegou ao 1º lugar. Em 1976, cinco anos após a sua morte, RANTZAU continuava em 3º no Ranking de Garanhões produtores de Cavalos de Salto e em 1980 ainda estava em 4º lugar. Também se posicionou por

muitos anos como garanhão líder no Ranking de avôs maternos.

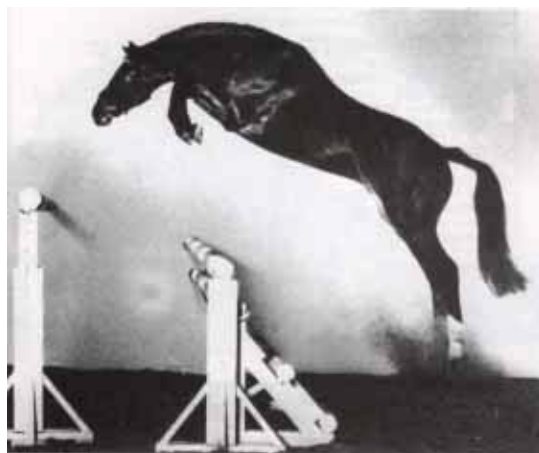
Na linha materna, COR DE LA BRYÈRE foi gerado por uma linha de muita qualidade. Sua mãe, QUENOTTE B, filha de LURIOSO, um filho do excelente PSI FURIOSO, por PRECIPITATION. No círculo de criadores de salto franceses, FURIOSO causou muita sensação por ter produzido LUTTEUR B, Campeão Olímpico de 1968 e a Campeã Mundial de 1968, POMONE B. LURIOSO foi ele próprio pai de saltadores internacionais.

COR DE LA BRYÈRE quase não conseguiu chegar a cobrir. Em 1970, o Comitê de Seleção do Haras du Pin visitou seu dono na época, Xavier Ribard e sugeriu que o cavalo tinha mais tipo de cavalo de esporte do que de garanhão e sugeriu que CORDE fosse castrado. Com a aprovação recusada, o cavalo foi colocado no mercado, mas não castrado (por sorte). Aconteceu de que naquela mesma época a Associação Alemã de Criadores do Cavalo Holsteiner estava buscando um garanhão de sangue francês, espelhando-se no sucesso dos garanhões FURIOSO II e FUTURO na Associação Alemã de Oldenburg. O criador de Oldenburger e cavaleiro internacional Alwin Schockemöhle estava procurando um garanhão-estrela e alugou na França, o garanhão URIOSO, um filho de FURIOSO II – entretanto, ele estava para sublocá-lo para a Associação de Holstein. Assim, a Comissão Holsteiner viajou para a França, mais especificamente para a Normandia, para avaliar URIOSO e acabou descobrindo COR DE LA BRYÈRE. URIOSO acabou cobrindo por duas temporadas em Holstein, sem produção digna de grande expressão, mas CORDE deixou sua marca na raça Holsteiner e na produção Mundial de cavalos de Salto.

Ele não foi apenas garanhão ele próprio, mas um produtor de garanhões. Os dois irmãos CALETTO I e II foram estrelas, assim como o quinteto de irmãos CALYPSO, de I a V. Na pista de salto, seu neto CORRADO foi uma revelação sob a sela de Frank Sloothaak, assim como CORDALMÉ, montado por Gilbert Böckmann, também um animal de nível internacional. Ambos são hoje em dia garanhões muito importantes. Como produtor de fêmeas, seu sangue também se provou excelente: COSTA 5 (M. Rüpung) e CORDEKA (H. Blöcker) foram éguas de nível internacional.

Em sua primeira temporada de monta, CORDE cobriu 70 éguas na Estação de Siethwende e 4 potros de sua primeira geração foram licenciados garanhões. Ele foi um garanhão de grande vigor e em 1970 chegou a cobrir uma carta de 111 éguas.

CORDE deixou 49 filhos garanhões aprovados e 536 filhas Registradas em Holstein. Destas, 86 receberam a graduação de éguas Elite (State Premium Stute)



Apesar de ser mais conhecido como progenitor de cavalos de Salto, COR DE LA BRYÈRE é pai de CORLANDUS, Campeão da Copa do Mundo de Adestramento em 1989 e seus filhos CALYPSO I e CALYPSO V produziram excelentes cavalos de Adestramento. CHACOMO, cavalo da Equipe Olímpica Alemã, é filho de CALYPSO I, assim como o excelente CHAMPUS, ambos montarias de Alexandra Simons.

Transcrevo o comentário de Romedio Graf von Thun-Hohenstein, em seu livro; Der Holsteiner Pferd, comentando a técnica de salto de COR DE LA BRYÈRE: *'Quando a meta foi unir a qualidade de salto de força da raça Holsteiner com uma qualidade mais sofisticada como a báscula de salto ideal, mais cedo ou mais tarde, um garanhão como COR DE LA BRYÈRE teria de ser selecionado. Sua coluna maravilhosamente arqueada, combinada com um posterior super elástico apresenta uma ilimitada capacidade de salto, com uma dinâmica natural em cada esforço. Some-se a isso a excelente "montabilidade", ótima disposição e um galope equilibrado e flutuante.*



Cor de la Bryère saltando montado

Ainda pode ser este o caso do garanhão estar no lugar certo na hora certa. O jornalista equestre francês Bernard Lê Cortois está firmemente convencido de que se CORDE ficasse na França, ele simplesmente teria confirmado o que o Comitê Francês disse sobre ele. De acordo com Bernard: *"Alguns garanhões cruzam muito bem em situações particulares. Por exemplo, COR DE LA BRYÈRE. Ele foi excepcional nos anos 70 em Holstein porque ele era um animal com técnica de anteriores muito rápida. Ele não possuía força de posteriores, mas era um cavalo muito elétrico, com muito influxo PSI por conta de RANTZAU e a mistura com as pesadas éguas Holsteiners resultou fantástica. Mas*

quando tentamos cruzar CORDE com éguas francesas, obtivemos "coelhos". CORDE precisava de éguas muito fortes e não possuíamos esse modelo de éguas na França."

Na mais recente edição da Bíblia da Criação Francesa, Monneron 2007/2008, Bernard le Courtois pesquisou a lista FEI dos top 2515 melhores saltadores para compilar um Ranking dos 75 melhores ganhadores produtores de cavalos de salto, baseado em vitórias em CSI. Ele concluiu que depois de ALMÉ, COR DE LA BRYÈRE é o ganhador de maior influência. CORDE ele próprio, continua em 51º no Ranking, com 6 vencedores de CSI e 14 de seus filhos perfazem 19% dos 75 melhores ganhadores do mundo.

A influência de CORDE também é transmitida pelos seus filhos CALETTO I e II e CALYPSO II. CALETTO II não está no TOP 75, mas seu filhos CARETINO (24º) e CALVARO Z (65º) são ganhadores muito importantes. CALETTO I está em 65º e é representado por seu filho CANTUS (10º). CANTUS é pai de CALIDO (19º). CALYPSO II é pai do conhecidíssimo CONTENDER (5º).

Principais Ganhadores filhos de COR DE LA BRYÈRE: **Calando I-V, Caletto I-III, Calvados I-II, Calypso I-V, Corrado I-II, Cortino I-II, Come Back I-II, Cortez I-II, Cardinal, Caracas, Constant, Convent, Cansas, Cantares, Cassone, Cannonball, Capriccio, Corvado, Cinzano, Cordes Boy VZ, Cordalmé Z, Cadence Z, Cordeur, Chairman, Cicero, Coriall, Carneval, Castor, Countdown, Cor de Brillant, Cor d' Almé Z, Capital, Carte d' Or, Caruso, Cabaret, Calimbo, Cash, Casanova, Casanova, Chaco, Chantré, Chiron Z, Mr. Cox, Cinzano, Concorde, Cor de Angelo J, Cor Dor, Corea, Corland, Corvinus, Cosinus B**